



## ASSOCIAÇÃO ENTRE ASMA E RINITE ALÉRGICA EM ESTUDANTES DE MEDICINA DO NORDESTE

Julia Torres de Holanda; Isabelle Galvão de Oliveira; Joena Hérica Sousa Vieira; Jéssica Mariana Pinto de Souza; Maria do Socorro Viana Silva de Sá.

Faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande – PB [adm@facisa.edu.br](mailto:adm@facisa.edu.br)

### Introdução

Hodiernamente, é bastante evidente uma forte associação entre asma e rinite alérgica na população em geral. Haja vista essa informação baseada em evidências científicas, a avaliação da marcha atópica requer anamnese cuidadosa e confirmação da sensibilização alérgica por meio de testes cutâneos ou através da determinação das concentrações séricas de IgE específica por teste radioalergoabsorventes. Em nosso meio, os aeroalérgenos mais frequentes são ácaros, fungos e polens, assim como antígenos de cães, gatos e baratas.

Outrossim, apesar de serem doenças diferentes - sendo a rinite alérgica (CID 10 - J30) um exemplo de reação de hipersensibilidade Tipo I, da classificação de Gell e Coombs (produção de anticorpos IgE) com quadro inflamatório secundário à exposição a alérgenos, que normalmente são inócuos à maioria das pessoas, causando sinais e sintomas, como: prurido nasal intenso (ocular, auricular), rinorréia (coriza hialina), obstrução nasal, espirros em salva, hiposmia, revertidos, via de regra, espontaneamente e/ou sob tratamento adequado; conquanto a asma (CID 10 - J45) é uma doença inflamatória crônica das vias aéreas, associada à hiperresponsividade, a qual leva a episódios recorrentes de sibilos, dispneia, opressão torácica e tosse, particularmente à noite ou no início da manhã, sendo esses episódio uma consequência da obstrução ao fluxo aéreo intrapulmonar generalizada e variável, reversível espontaneamente ou com tratamento - é sabido que há uma estreita relação da rinite alérgica com a asma (segundo a Iniciativa Allergic Rhinitis and its impact on Asthma (ARIA), o International Study of Asthma and Allergies in Childhood (ISAAC) mostrou que aproximadamente 80% dos pacientes asmáticos têm rinite alérgica, cuja dificuldade de controle não só é maior que a da própria asma como também interfere no controle desta. Pode-se dizer que asma e rinite alérgica são manifestações diferentes de uma mesma entidade nosológica, já que estão associadas por aspectos epidemiológicos, fisiopatológicos e pela semelhança no tratamento, o que reforça o conceito de "uma única via respiratória, uma única doença".



Partindo dessa perspectiva e devido à falta de estudos epidemiológicos acerca da associação supracitada, realizou-se uma pesquisa, na região Nordeste, sobre a “ Associação entre Asma e Rinite Alérgica em estudantes de Medicina” - uma vez que observamos uma característica comum relacionada à exposição de tais acadêmicos a determinados fatores pertencentes a um mesmo campo habitual e cotidiano, sejam eles psicológicos, químicos e ou ambientais e comparou os resultados com os dados da população em geral. Desse modo, as contidas no discorrer do presente trabalho, contribuem muito mais para o planejamento terapêutico de excelência do que para o diagnóstico dessas afecções.

### **Metodologia**

A coleta de dados para a pesquisa foi feita através do programa Google Forms, que é uma ferramenta para criação e aplicação de questionários online. O link do questionário ([https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSeHHaUJulUrGlu7dNjotqLjo-cJCIXzolhfEorC-tTn6OQ1lg/viewform?usp=sf\\_link](https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSeHHaUJulUrGlu7dNjotqLjo-cJCIXzolhfEorC-tTn6OQ1lg/viewform?usp=sf_link)) foi divulgado através das redes sociais entre os acadêmicos de medicina de estados nordestinos, com maior acesso de estudantes da Paraíba, Alagoas, Bahia e Maranhão.

O questionário foi baseado no Protocolo Allergic Rhinitis and Its Impact on Asthma (ARIA), tendo perguntas adicionadas a ele, para investigação de alguns hábitos que pudessem precipitar qualquer uma das duas doenças na pessoa questionada. No total, foram feitas 14 perguntas acerca da rinite alérgica e da asma, abrangendo: diagnósticos feitos anteriormente, uso de medicamento de alívio, presença de sintomas e fatores desencadeantes. Foram respondidos um total de 200 questionários, tendo sua análise dos dados feita pelo próprio programa Google Forms. Uma tabela do Excel também foi realizada para fins de dados estatísticos mais precisos e a necessidade da produção de gráficos.

O trabalho foi feito por 6 acadêmicas de medicina e pela orientadora médica alergologista.

### **Resultados e Discussão**

Responderam o questionário corretamente 200 estudantes de medicina de diversos estados do nordeste do Brasil. A frequência de cada resposta é calculada com relação ao número de questionários corretamente preenchidos.

A partir das frequências encontradas, procurou-se valorizar os sintomas mais importantes para o diagnóstico da asma e rinite, e, para definir os prováveis acometidos, foram consideradas as situações abaixo. Como respostas negativas nas questões iniciais orientavam a não responder algumas das questões seguintes, as frequências não chegam a 100% quando somadas.



Nas tabelas 1, 2 e 3 estão demonstradas as frequências das respostas afirmativas para cada pergunta referentes à associação entre rinite e asma em estudantes de medicina.

<b>Já foi diagnosticado com rinite alérgica ou asma?</b>	<b>%</b>
Sim, com rinite alérgica	39%
Sim, com asma	1,5%
Sim, com os dois	13%
Nunca	46,5%

Tabela 1

<b>Questão</b>	<b>Sim</b>	<b>Não</b>	<b>Às vezes</b>	<b>Não sabe informar</b>
Na sua casa, há animais de estimação?	42,5%	57,5%	-	-
É você quem faz a limpeza da sua casa?	25%	46%	29%	-
Na sua família, há histórico de parentes próximos (pai/mãe/irmãos) que já tiveram ou tem asma e/ou rinite alérgica?	64,5%	28%	-	7,5%

Tabela 2

<b>Questão</b>	<b>Nunca</b>	<b>Até 2 dias por semana</b>	<b>Mais de 2 dias por semana</b>	<b>Quase todos os dias ou todos os dias</b>
Com que frequência você sente seu nariz entupido?	32,5%	32,5%	16%	19%
Com qual frequência você sente necessidade de espirrar?	21%	34%	20%	25%
Com qual frequência você sente necessidade de espirrar?	23,5%	32,5%	18%	26%
Com qual frequência você sente corrimento/pingo do nariz?	38,5%	36%	17,5%	8%
Com qual frequência você sente falta de ar/dispnéia?	72%	15,5%	8%	4,5%



Com qual frequência você sente chiadeira/pieira no peito?	88,5%	10%	1%	0,5%
Com qual frequência você sente aperto no peito ao fazer esforço físico?	77,5%	14%	4%	4,5%
Com qual frequência você sente cansaço/dificuldade ao fazer suas atividades ou tarefas do dia-a-dia?	61%	21%	9%	9%
Com qual frequência você acorda durante a noite por causa das suas doenças alérgicas respiratórias (asma/rinite/alergia)?	70%	14%	3,5%	4%
Nas últimas 4 semanas, quantas vezes teve que aumentar a utilização dos seus medicamentos por causa das suas doenças alérgicas respiratórias (asma/rinite/alergia)?	57,5%	15,5%	8%	4,5%

Tabela 3

### Conclusões

De acordo com os aspectos analisados no questionário do protocolo ARIA, que leva em consideração estudantes já diagnosticados com as doenças, frequência dos sintomas respiratórios mais comuns (nariz entupido, prurido nasal, espirros, coriza e dispneia), que sente cansaço ao fazer as atividades do cotidiano e faz a limpeza de casa; conclui-se que a prevalência de rinite alérgica em acadêmicos de medicina no Nordeste foi maior do que na população geral, em 13% e a prevalência de asma foi superior em 4.5%. Isso ocorreu possivelmente devido a uma maior exposição a desencadeantes, tais como: fatores psicológicos (estresse), químicos (formaldeído) e ambientais (odores fortes). Portanto, faz-se necessário uma maior precaução acerca de tais fatores predisponentes no mundo acadêmico, a fim de diminuir a exposição e consequentemente a prevalência de rinite alérgica e asma, visto que são patologias que trazem uma redução significativa no desempenho acadêmico dos estudantes. Este trabalho não possui fins diagnósticos; porém pode ser realizado um planejamento terapêutico que deve ir de encontro com as questões supracitadas e servir como alternativa para uma melhoria no dia-a-dia desses estudantes, trazendo o alívio dos sintomas.

### Referências Bibliográficas

ARIA, Allergic Rhinites and Its Impact On Asthma. Disponível em <<http://www.whiar.org/Questionnaire.php?lang=PT>> . Acesso em: 15 de Maio de 2017.



FILHO, A.T.F. Asma Brônquica, 2017. Disponível em  
<<http://www.asma-bronquica.com.br/medical/epidemiologia.html>>. Acesso em: 15 de maio de 2017.

ISAAC, The International Study of Asthma and Allergies in Childhood. Disponível em:  
<<http://isaac.auckland.ac.nz>>. Acesso em: 15 de Maio de 2017.

WANDALSEN, G.F.; CAMELO-NUNES, I.C. Rinite Alérgica: Epidemiologia e Aplicação de questionários para aferição diagnóstica. Disponível em:  
<[www.asbai.org.br/revistas/Vol283/cartaeditor.pdf](http://www.asbai.org.br/revistas/Vol283/cartaeditor.pdf)>. Acesso em: 14 de Maio de 2017.

